

PTB vai a Sarney anunciar apoio e pede o governo de Roraima

por Edson Beú
de Brasília

O presidente José Sarney recebeu ontem a primeira resposta concreta e positiva ao seu apelo de coesão política, fora dos círculos aliancistas: a bancada de dezenove deputados do PTB, liderada por Gastone Righi, foi ao Palácio do Planalto hipotecar inteira solidariedade ao governo e iniciar entendimentos para o partido ingressar formalmente na Aliança Democrática, com todos seus direitos e deveres.

Mas, entre os primeiros apertos de mão de ontem, o partido pediu ao presidente a indicação do deputado Otomar Pinto para o governo do território de Roraima, em substituição ao pefelista Getúlio Cruz, segundo revelou o parlamentar fluminense Roberto Jefferson.

O líder do PTB, Gastone Righi, explicou a posição tomada pelo partido como uma resposta aos inúmeros convites que, segundo ele, o presidente Sarney lhe tinha feito para integrar formalmente a legenda na sua base de sustentação política. Ontem, de acordo com o mesmo deputado, o presidente teria reafirmado que "gostaria de ver a bancada do PTB permanentemente ao meu lado".

A integração do partido, na dedução do líder, implicará automaticamente o seu ingresso na Aliança Democrática com o direito até de sentar-se à mesa do Con-

selho Político. "O próprio presidente disse hoje (ontem) que gostaria de ver o PTB opinando e dando sugestões na política de governo", observou Gastone Righi, para justificar a sua previsão. O deputado paulista admite também que, em troca desse apoio, o partido seja recompensado com alguns cargos na esfera ministerial.

Roberto Jefferson disse que interpretava o convite para integrar o bloco de apoio ao governo, o interesse demonstrado pelo ministro do Gabinete Civil, Marco Maciel e o empenho do líder da maioria, Carlos Sant'Anna. nesse sentido, como "um sinal de que o presidente está sentindo que suas bases estão saindo debaixo dos pés".

MISSÃO BROSSARD — O ministro da Justiça, Paulo Brossard, encerrou ontem em Porto Alegre, com um encontro reservado com o governador eleito Pedro Simon, a peregrinação ordenada pelo presidente José Sarney para falar com todos os governadores eleitos em 15 de novembro, na chamada "missão Brossard". "O resultado foi o melhor possível", disse o ministro.

Com muita cautela, o ministro disse que estava satisfeito com os resultados dos contatos com os governadores, que hipotecaram ao presidente Sarney a mais estreita solidariedade.